



**CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

GABINETE DO CARRIJO

\* ALTO Santiago, 289, APTO 704, TIBERY, 38.405-148, UBERLÂNDIA - MG

APLAUSO Nº 3477/2018

Aprovado em: 12-04-2018

Of. Nº: \_\_\_\_/2024

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente Atual: Ver. Alexandre Nogueira

Excelentíssimo Senhor Presidente,

proposição para concessão de Moção de Aplauso para Bruno Andrade Mamede

- JUSTIFICATIVA -

A presente homenagem se justifica pela notoriedade de Bruno Andrade Mamede. Nascido em 28/02/2002 é filho de Rafael Tobias Diniz Mamede e Maria Rosa Beatriz Andrade. Natural de Uberlândia, Bruno foi diagnosticado com autismo aos 3 anos. Muito motivado e sempre incentivado pelos pais, é participante assíduo nas corridas de rua de Uberlândia, tendo participado de várias competições. Em 2015 foi convidado a participar da 22ª edição da Corrida de São Silvestrinha em São Paulo, para crianças de 6 a 16 anos. O Pai de Bruno, Rafael Mamede acompanha o filho em todas as provas, e sempre muito animado e confiante em fazer uma boa prova.

A Corrida de São Silvestrinha, acontece há 22 anos e sempre antecede a Corrida da São Silvestre. Naquele ano, nosso corredor especial Bruno Andrade Mamede foi convidado pela organização a correr pela primeira vez.

Em 2014 o Corredor Bruno Andrade na época com 12 anos fez sua primeira corrida oficial, em Uberlândia, ao lado do pai e do avô, quando participou da corrida Uberlândia 10 Milhas. Bruno correu categoria de 3 milhas

A atividade física é imprescindível para a saúde. Mas o adolescente Bruno Andrade Mamede, de Uberlândia, descobriu com a corrida de rua foi além de uma simples atividade. Correndo desde 2012, ele ameniza os sintomas do autismo, síndrome que o acompanha desde os três anos de idade. A atividade física também minimiza uso de medicamentos na vida de Bruno.

De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à PLENÁRIO

Sala das Sessões, 12 de abril de 2018

**CARRIJO**

**PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA**



● CARRIJO

Nome	Quantidade
CARRIJO	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

Bruno Andrade Mamede, nascido em 28/02/2002 é filho de Rafael Tobias Diniz Mamede e Maria Rosa Beatriz Andrade. Natural de Uberlândia, Bruno foi diagnosticado com autismo aos 3 anos. Muito motivado e sempre incentivado pelos pais, é participante assíduo nas corridas de rua de Uberlândia, tendo participado de várias competições. Em 2015 foi convidado a participar da 22ª edição da Corrida de São Silvestrinha em São Paulo, para crianças de 6 a 16 anos. O Pai de Bruno, Rafael Mamede acompanha o filho em todas as provas, e sempre muito animado e confiante em fazer uma boa prova.

A Corrida de São Silvestrinha, acontece há 22 anos e sempre antecede a Corrida da São Silvestre. Naquele ano, nosso corredor especial Bruno Andrade Mamede foi convidado pela organização a correr pela primeira vez.

Em 2014 o Corredor Bruno Andrade na época com 12 anos fez sua primeira corrida oficial, em Uberlândia, ao lado do pai e do avô, quando participou da corrida Uberlândia 10 Milhas. Bruno correu categoria de 3 milhas

A atividade física é imprescindível para a saúde. Mas o adolescente Bruno Andrade Mamede, de Uberlândia, descobriu com a corrida de rua foi além de uma simples atividade. Correndo desde 2012, ele ameniza os sintomas do autismo, síndrome que o acompanha desde os três anos de idade. A atividade física também minimiza uso de medicamentos na vida de Bruno.

O corretor de imóveis pai do garoto, Rafael Tobias Diniz Mamede, contou que os tratamentos iniciaram em 2011 e no ano seguinte ele descobriu um programa no Rio de Janeiro, que dispensava medicamentos.

. Esse tratamento, chamado Véras, alia exercícios e atividades físicas à homeopatia. Entre essas atividades recomendadas, a corrida foi a que o Bruno mais se identificou e a gente vê o quanto tem feito bem a ele. Está mais calmo, menos ansioso . comentou.

Embora as expressões e socialização de Bruno ainda sejam um pouco limitadas, a família sente a evolução do corredor por meio do esporte. No início do tratamento ele corria um quilômetro, hoje ele já corre três. O pai lembra como tudo começou e se diverte.

- Eu, ele e meu sogro caminhávamos toda semana e de repente uns %enhorzinhos+ de 80 anos nos ultrapassavam. A gente achava aquilo inadmissível e foi assim que nos sentimos desafiados e começamos a correr também [risos]. Juntos . disse.

O avô e o pai começaram a acompanhar Bruno e corriam em competições oficiais. O momento é de grande expectativa não apenas para o uberlandense que será o centro das atenções, como para toda a família.